



EDITORIAL

The answer is blowing in the wind

The answer is blowing in the wind

How many years can a mountain exist
Before it's washed to the sea?
Yes, 'n' how many years can some people exist
Before they're allowed to be free?
Yes, 'n' how many times can a man turn his head
Pretending he just doesn't see?
The answer, my friend, is blowin' in the wind
The answer is blowin' in the wind

Bob Dylan, 1962

Conforme previsto em editorial anterior¹, durante o ano de 2010 a Revista Portuguesa de Pneumologia (RPP) recebeu um número recorde de 148 artigos! Em Dezembro de 2010, a «nova» RPP foi dada a conhecer a 27.800 autores das revistas respiratórias mais prestigiadas, através de um e-mail personalizado enviado através do nosso gabinete editorial da Elsevier em Barcelona. Isso fez com que durante os dois primeiros meses de 2011 tenhamos recebido 27 manuscritos provenientes de Portugal e outros países como o Irão, Reino Unido, China, EUA, República Checa, Marrocos, Turquia, Espanha! Mantendo este ritmo de submissão durante o presente ano iremos certamente chegar a um novo máximo... Embora o número de manuscritos submetidos seja uma boa medida do desempenho de uma revista médica, estamos igualmente ansiosos por artigos que os leitores apreciem e por contribuir para o progresso da nossa especialidade. Outra forma de avaliar o desempenho da RPP é analisar a «revisão pelos pares» online. Após a activação do sistema editorial electrónico da Elsevier (EES), a RPP teve 109 revisores (76% dos quais de Portugal), com tempo médio de revisão de 23,8 dias. A taxa de rejeição foi de 45,1% e o tempo médio para a disposição final foi de 57,8 dias. De um total de 62 trabalhos recebidos, 22 foram artigos originais e 28 relatos de casos clínicos.

Factor de Impacto da RPP

O factor de impacto (FI) de uma revista científica não deve ser visto como o seu principal objectivo. Na verdade, há um

número de pessoas (como o International Respiratory Journal Editors), que o consideram um instrumento imperfeito². No entanto, é uma forma que muitas agências usam para apoiar bolsas de pesquisa científica e que as universidades usam para avaliar os seus alunos de doutoramento.

O primeiro FI será obtido dividindo as citações efectuadas em 2010 pelos trabalhos publicados nos dois anos anteriores. Os nossos cálculos para 2010 apontam para um FI à volta de 0,4, ficando a posição da RPP em 42.º, entre 44 revistas de doenças respiratórias. Os leitores e autores do RPP não devem esperar que o FI cresça rapidamente e atinja o FI das principais revistas de doenças respiratórias!

Para a RPP, a obtenção do FI é um passo importante para o reconhecimento e expansão de nossa especialidade no exterior. É uma honra pertencer ao restrito grupo de publicações que obtiveram este grau. Considerando os periódicos de temática respiratória a RPP será o primeiro português na lista, e o segundo em Portugal entre todas as revistas médicas. A meta de atingir um IF não é um fim, mas deve ser um objectivo amplo para atracção de novos autores e para a elevação do nível científico dos manuscritos.

Temos igualmente que felicitar os anteriores editores/directores da RPP, mas especialmente todos os autores e revisores que tornaram este momento possível. Continuamos a contar com eles no sentido de aumentar a qualidade da pesquisa e melhorar o IF, durante os próximos anos.

Novas opções no site da Revista Portuguesa de Pneumologia

Como foi referido no nosso anterior editorial³, pretendemos incluir, em breve, no nosso site, vídeos educativos sobre técnicas pneumológicas importantes ou inovadoras, acompanhados por comentários. Nesse sentido pedimos a todos os nossos leitores a realização de vídeos temáticos com o contacto prévio do Conselho Editorial antes de os submeter. Os vídeos publicados serão listados na versão impressa do RPP (como números de página electrónica, por

exemplo, E1), sendo posteriormente indexados na Medline como relatos de casos.

Na presente edição

Nesta edição, Bugalho de Almeida escreve um editorial provocador⁴ comentando o artigo de Pegas e col.⁵ sobre os factores de risco da asma e rinite em crianças. Continuamos a série temática de revisão «To Publish or Perish» com os editores convidados André Moreira e Tari Haahtela⁶, a escrever uma revisão interessante e criativa sobre «Como escrever um artigo científico - e ganhar a partida que os cientistas jogam». Terminando este número, incluímos uma foto impressionante de Ted Witek⁷, um fotógrafo americano criativo que viveu em Portugal muito perto da comunidade médica respiratória.

Esperamos que a toda a comunidade respiratória portuguesa se una em torno da RPP de forma a aumentar a sua presença na comunidade médica lusófona e para uma maior aproximação ao mundo científico anglo-saxónico. Como na canção de Bob Dylan, pensamos que «the answer will be blowing in the wind...».

Bibliografia

1. Winck JC. A New era in the Portuguese Journal of Pulmonology: looking forward to 2011. *Rev Port Pneumol.* 2010;16:361–8.
2. Brusasco V, Dinh-Xuan AT, Leff AR, Adler KB, Glenn RW, Dempsey JA, et al. Impact factor and its role in academic promotion. *Eur Respir J.* 2009;34:1499–500.
3. Winck JC, Morais A. Welcome to the Electronic revolution. *Rev Port Pneumol.* 2011;17:49–50.
4. Bugalho de Almeida A. Bronchial asthma is out of fashion! *Rev Port Pneumol.* 2011;17:107–8.
5. Pegas PN, Alves CA, Scotto MG, Evtugina MG, Pio CA, Freitas MC. Risk factors and prevalence of asthma and rhinitis among primary school children in Lisbon. *Rev Port Pneumol.* 2011;17:109–16.
6. Moreira A, Haahtela T. How to write a scientific paper - and win the game scientists play. *Rev Port Pneumol.* 2011;17:146–9.
7. Witek T. The healing touch. *Rev Port Pneumol.* 2011;17:150.

J.C. Winck^{a,*} e A. Morais^b

^a *Editor-Chefe, Revista Portuguesa de Pneumologia*

^b *Editor-Associado, Revista Portuguesa de Pneumologia*

* Autor para correspondência.

Correio electrónico: jwinck@hsjoao.min-saude.pt
(J.C. Winck).